

COM VOCÊ

Informativo bimestral do Fundo de Pensão Multipatrocinado

outubro/novembro2005 ano3 nº13

Mais um grande encontro



Perguntado, certa vez, sobre que conselho daria aos jovens, o famoso poeta e compositor Vinícius de Moraes respondeu de maneira rápida e cortante: "Envelheçam!". Pois foi justamente esse conceito de pensar a maturidade como um período extremamente rico

e inspirador que guiou a elaboração do evento "Todos os dias da minha vida".

Após o sucesso do espetáculo "O melhor do tempo", realizado no ano passado em conjunto pelo Funbep, a Fundação Itaú e a Prebeg, o desafio era grande. A idéia, portanto, foi partir por um caminho diferente, tanto na forma quanto no conteúdo. Neste ano, a proposta foi fazer um evento mais participativo, no qual todos tivessem a oportunidade de mostrar suas habilidades e talentos. As entidades aproveitaram para reforçar a importância de se viver intensamente cada dia, com objetivos e perspectivas sempre renovados. Para isso, não faltam exemplos de pessoas que iniciaram ou continuaram suas criações até muito além da terceira idade – como o escritor português José Saramago e o brilhante arquiteto Oscar Niemeyer que se mantém a plena carga aos 98 anos.

Os atores contratados para o espetáculo dividiram, então, os holofotes com os talentos das três fundações que podiam, por exemplo, cantar, declamar ou contar piadas. No final, uma grande festa era animada por músicos, de acordo com a cidade. O intuito foi aproveitar o tom de cada local, criando um ambiente mais próximo dos 13 mil convidados.

Segundo Fernando Perez, diretor executivo da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e diretor presidente do Funbep, "após a excelente receptividade do evento de 2004, quisemos novamente facilitar a integração entre nossos participantes assistidos – pessoas que ajudaram a escrever nossa história e que, portanto, merecem nosso total respeito, admiração e gratidão". Os convidados, é claro, já estão esperando o próximo encontro!



Agenda variada

Nove cidades sediaram os eventos para os aposentados e pensionistas das três fundações.

Outubro	Novembro
Goânia - 4 e 5	Curitiba - 8, 9, 10 e 11
Belo Horizonte - 18 e 19	Cascavel - 15
Juiz de Fora - 21	Maringá - 16
São Paulo - 25, 26 e 27	Londrina - 17
	Rio de Janeiro - 26

Confira, nas páginas 2 e 3, mais fotos e as opiniões dos participantes sobre essa iniciativa do Funbep.

Momentos de muita alegria e descontração

| "Encontrei velhos amigos que não via há muito tempo. Gostei tanto que hoje é a segunda vez que estou vindo." Vera Lúcia Alves Pereira Casagrande |

| "Eu gostaria, principalmente, de lembrar ao pessoal que não veio que eles deixaram de ter uma tarde espetacular, alegre e divertida." Ênio Ney Kroetz |



| "A idade cronológica não voga, o que vale é o estado de espírito. O evento ajuda a clarear o espírito, é renovador." Cláudio José Rodrigues |



| "Está muito bem-elaborado. É desses momentos que nós precisamos." Yone Maria B. de Souza | "Quando se vêem essas iniciativas é que se percebe que é preciso mudar. Aposentado tem de se mexer, tem de mudar." Aloísio Wippel | "Gostei muito do evento do ano passado e, por isso, me animei. Ter o apoio do Funbep faz com que a aposentadoria seja mais positiva." Luiz Cândido Filho |



Jeito zen de viver

Imagine uma existência cultivando a liberdade, o viver cada dia como se fosse o único, sem deixar para amanhã o que deve ser feito hoje. Pois essa é a filosofia da paranaense **Nezi da Silva** Magalhães, de 69 anos, 26 deles dedicados às suas atividades no Banco do Estado do Paraná, entre 1985 e 1999, período do qual guarda ótimas recordações.

“Sempre acreditei que o estado de espírito influencia o trabalho. Por isso, quando era telefonista do Banestado, minha voz sorria ao atender o público, ajudar as pessoas, dar informações. Esse meu modo de ser foi aperfeiçoado com a leitura de livros sobre o budismo que me ensinaram também a aceitar as dificuldades da vida.

A aposentadoria chegou em 1995, de maneira natural, carregada de orgulho por trabalhar 36 anos seguidos e comemorada com a concretização de um plano de longa data: conhecer a Europa. O ponto de partida foi Roma e de lá conheci onze países, circulando de ônibus com outros turistas. Quando voltei, retomei minha carreira no Banestado por mais quatro anos e, nesse período, realizei outro sonho: visitar a Terra Santa, em Israel.

Em 1999, quando decidi encerrar minha vida profissional, orientei-me para o trabalho voluntário. Sou uma pessoa acessível para minha família e para a vizinhança, sigo a rotina de cuidar da casa e agendar visitas médicas de moradores idosos nos



Arquivo Pessoal

postos de saúde, acompanhá-los às consultas, passar com eles as tardes, levando afeto e conforto. Combustíveis para isso são as viagens que me ensinam muito. Em 2004, por exemplo, o que parecia impossível tornou-se realidade: explorar a Índia. Para o ano que vem, tenho planos de circular por países da América do Sul.

Para quem está na ativa, recomendo se dedicar ao máximo, pois o trabalho afasta três males: tédio, vício e necessidade. Aos colegas aposentados, a dica é seguir a vida com otimismo e fé e aprender mais e mais com filmes, conversas e leitura de livros, revistas e jornais.”



“Um gênio é uma pessoa de talento que faz toda a lição de casa.”

Thomas A. Edison, cientista e inventor norte-americano

Congresso da ABRAPP

Nos dias 26 a 28 de outubro, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) realizou, em Porto Alegre (RS), o 26º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão. O evento ofereceu uma ampla visão do momento atual e das potencialidades do sistema, com quatro workshops, quatro sessões plenárias e oito painéis, dos quais participaram especialistas do Brasil e do exterior.

Tendo como tema-central “Responsabilidade Social e Profissionalismo”, o encontro mobilizou mais de 2.100 congressistas. Na abertura, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, destacou o crescimento do sistema: “De 1983 até agora, multiplicamos por três o número de fundos de pensão em funcionamento no país, dobramos o contingente de participantes e aumentamos em 12 vezes seu patrimônio”. Segundo Pimentel, por qualquer ângulo de observação, o sistema fechado de previdência complementar experimentou nos últimos anos grandes avanços conceituais, organizacionais e normativos. As previsões apontam que, até o final de 2005, os fundos de pensão deverão atingir um patrimônio de cerca de R\$ 300 bilhões.

Recadastramento

O Funbep realizou, em novembro, o recadastramento de seus participantes assistidos (aposentados, pensionistas e vesting). Os formulários, remetidos pelo correio, checavam alterações de endereço ou telefone. Os objetivos desse processo são manter sempre atualizada a base de dados do Funbep, facilitar a comunicação com os participantes e subsidiar com informações precisas a reavaliação atuarial anual.

Participação em assembléias de acionistas 3º trimestre de 2005

Em cumprimento ao disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 01/01 – que estabelece que as entidades fechadas de previdência complementar devem disponibilizar aos participantes, trimestralmente, relatório discriminando a participação e votação nos assuntos discutidos nas assembléias gerais das companhias nas quais detenham participação acionária relevante –, informamos que, no 3º trimestre de 2005, não ocorreram assembléias gerais das companhias nas quais o Funbep detém participação acionária.

INSS inicia Censo previdenciário

Os 2,5 milhões de aposentados e pensionistas convocados para a primeira etapa do Censo Previdenciário deverão começar, a partir de novembro, a comparecer às agências bancárias para atualizar seus dados cadastrais junto ao INSS. Os participantes dessa etapa começaram a receber o aviso de convocação no início de outubro, quando foram sacar seus benefícios nas agências bancárias. Os segurados que não receberam a notificação não precisam se preocupar em atualizar seus dados neste momento. Além dessa primeira comunicação, deve ser feita mais uma em novembro e uma terceira no mês de dezembro. Conforme informações do INSS, os segurados que estão no convênio do Funbep não serão recadastrados nos bancos, visto que o Funbep já enviou os dados atualizados.

Se o segurado não comparecer ao banco no prazo de 90 dias, a partir do primeiro aviso, o INSS enviará uma carta registrada à casa do beneficiário. Nos casos em que não for possível o envio da correspondência, a convocação será feita por edital. Se mesmo assim o segurado ou procurador não comparecer à agência bancária, será publicado um edital de suspensão do benefício. Caso isso ocorra, o segurado que tiver seu benefício suspenso poderá procurar uma Agência da Previdência Social com os dados solicitados e terá seu benefício reativado.

Se o segurado não tiver condições de comparecer ao banco, por motivo de viagem, doença contagiosa ou impossibilidade de locomoção, seu representante legal (curador ou tutor) ou procurador (devidamente cadastrado no INSS) deverá se apresentar com os documentos

Os documentos exigidos

Obrigatórios	Complementares
<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro de Pessoa Física – CPF • Documento de identificação (pode ser RG, carteira profissional, passaporte, Carteira Nacional de Habilitação ou Registro de Conselho Profissional) • Informação do endereço 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de Identificação do Trabalhador – NIT (PIS/PASEP/CICI) • Título de Eleitor

Descubra se você participa do Censo

O beneficiário pode consultar pela Internet – no site www.previdencia.gov.br – se faz parte da primeira fase do Censo. Basta digitar seu Número de Benefício. Em função da grande procura, a sugestão da Previdência é de que o acesso seja feito a partir das 15h. A consulta também pode ser feita pelo PrevFone (0800 78 01 91). O interessado saberá se é um dos 2,5 milhões de beneficiários convocados e, se for o caso, poderá confirmar também o mês em que foi selecionado para a realização da primeira etapa. O serviço está disponível gratuitamente pelo PrevFone de segunda a sábado, das 7h às 19h.

exigidos e fornecer o endereço do titular do benefício. A procuração pode ser pública (emitida por Cartório) ou particular (feita junto à Agência da Previdência Social).

Combate a fraudes

De acordo com o ministro da Previdência Social, Nelson Machado, o objetivo do Censo Previdenciário, que faz parte do Planejamento Estratégico da Previdência Social para 2005 e 2006, é combater fraudes e reduzir o pagamento indevido de benefícios por meio da atualização do cadastro do INSS. "Há casos, por exemplo, de beneficiários falecidos cujos pagamentos continuam sendo recebidos por seus familiares", afirmou o ministro, em comunicado oficial. "Se apenas 1% dos pagamentos feitos pela Previdência Social for indevido, e conseguirmos descobri-los por meio do Censo, a economia gerada ultrapassará R\$ 1 bilhão."

Após a conclusão dessa primeira etapa, prevista para fevereiro de 2006, a Previdência Social convocará mais 13,1 milhões de aposentados e pensionistas do INSS para realizarem o censo. A metodologia utilizada será basicamente a mesma da primeira etapa. A segunda parte do censo tem previsão de início em março de 2006 e deverá ser concluída em dezembro do próximo ano.

colar etiqueta aqui

Atendimento Funbep (41) 3883-7000 ou 0800 419 050

Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 421 - 3º Andar - CEP 80020-320 - Centro - Curitiba (PR) • Projeto editorial: Palavra. Oficina de Textos • Tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 7.275 exemplares.

